

Ficha do Contraditório da Avaliação do PRLP, Timor-Leste

Janeiro de 2011

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
Política de Cooperação			
1. Continuar a apoiar a consolidação da LP, dada a relevância que esta tem na afirmação da construção da identidade de TL, no contexto regional e internacional, e na capacitação da sociedade timorense, com particular relevo para o sector da educação.	IPAD	Aceite	Está previsto a continuidade do apoio da LP em TL, através de um novo projecto cujo documento de projecto para o ciclo de 2011-2013 está em elaboração.
	Timor-Leste	-	-
2. Expressar de forma mais efectiva a vontade política de implementar o uso da LP, como língua oficial, nos diferentes contextos.	Timor-Leste	-	-
3. Melhorar a articulação institucional (nomeadamente com maior utilização das TIC) entre entidades portuguesas com intervenções no âmbito da LP, devendo a CP, através das estruturas (localizadas em Lisboa e em Timor), promover essa articulação, quer na fase de concepção, quer de execução, através de reuniões regulares com todos os actores portugueses, no sentido de promover a complementaridade e	MNE-IPAD	Aceite	O GEPE e eventualmente a DGIDC deverão acompanhar a implementação desta recomendação.
	Embaixada de Portugal em Díli	Aceite	A Embaixada de Portugal em Díli, através dos seus serviços, irá promover regularmente reuniões entre os responsáveis em Timor pelas diversas áreas: cooperação, Instituto Camões e Escola Portuguesa da Díli. Também

¹ Serviço/Organismo responsável por implementar a recomendação

² Indicar se a recomendação é aceite ou rejeitada.

³ No caso de aceitação, dizer o que o serviço vai fazer para implementar a recomendação. No caso de rejeição, explicar o motivo.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	EXPLICAÇÃO³
<p>potenciar sinergias na actuação dos vários intervenientes; decorre desta recomendação, de forma específica, uma acção conjugada e articulada entre o PRLP/PCLP, a(s) Escola(s) Portuguesa(s) (cujo alargamento de rede está projectado) e o Instituto Camões/Centro Cultural Português; esta articulação poderá prever mecanismos de utilização integrada ou colaboração de agentes afectos a cada uma das entidades.</p>			<p>reforçará as reuniões entre os responsáveis dos diversos projectos no terreno (PCLP, Cluster, PADRTL, Comunicação Social e CED).</p>
	Instituto Camões	Aceite	<p>- Participação do Instituto Camões em reuniões regulares com todos os actores portugueses.</p> <p>- Possibilidade de o Instituto Camões vir a desenvolver mecanismos que, de forma articulada e integrada, visem uma colaboração mais eficaz.</p>
	Min. Ed. Portugal	Aceite	<p>Do ponto de vista do ME, o GEPE e eventualmente a DGIDC deverão acompanhar a implementação desta recomendação.</p>
	ESE-IPP	Aceite	<p>a) Promover a articulação com outros Projectos da CP para uma maior eficiência do trabalho desenvolvido e para uma maior rendibilização de recursos, em particular, com a EPD e seus pólos, o IC/CCP e, eventualmente, com o Cluster Mós Bele; deve-se iniciar troca de experiências através de uma parceria na formação dos respectivos docentes e reforçar a utilização das TIC, nomeadamente através do desenvolvimento da Plataforma Moodle, o que permitirá potenciar essa articulação.</p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
<p>4 Desenvolver esforços por parte da Cooperação Portuguesa no sentido de uma maior concertação das actividades com outros doadores e/ou intervenientes, nomeadamente no quadro da CPLP, tendo em vista a coordenação e articulação das políticas e das actividades relativas à LP em TL (Embaixada/IPAD).</p>	Ministério da Educação	Rejeitada	Tendo em conta o teor da Recomendação, e a implementação em curso de actividades e projectos, consagrados num acordo bilateral de assistência técnica entre o ME Timorense e o ME Português (Abril de 2010), designadamente, por exemplo no quadro da criação de bibliotecas escolares no território timorense e no quadro do projecto Ler+ em Timor, julga-se que o ME (GEPE e DGIDC/RBE) deverá igualmente intervir no quadro desta recomendação.
	IPAD	Aceite.	Dependendo das orientações da tutela estas questões estão já a ser devidamente contempladas na programação para o próximo ciclo.
	Embaixada de Portugal em Díli		A Embaixada de Portugal em Díli, através dos seus serviços, irá promover regularmente reuniões entre os responsáveis em Timor pelas diversas áreas: cooperação, Instituto Camões e Escola Portuguesa da Díli. Também reforçará as reuniões entre os responsáveis dos diversos projectos no terreno (PCLP, Cluster, PADRTL, Comunicação Social e CED).
<p>5. Promover uma maior integração das questões de género (formadores/formadoras, formandos/formandas) no Projecto, dados os desequilíbrios ainda existentes no contexto de TL e o papel que pode ser desempenhado pelas mulheres na sociedade timorense.</p>	Portugal		
	Timor-Leste		

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
Articulação com Timor-Leste			
<p>6. Melhorar a articulação das actividades do Projecto com as autoridades de TL, designadamente no sector educativo e noutros sectores da Administração Pública, integrando-as em iniciativas e medidas, com vista à qualificação e valorização profissional dos formandos destes sectores. A ligação às estruturas governativas é um ponto-chave para o sucesso do Projecto. Um maior envolvimento facilitará uma melhor articulação de objectivos e actividades. Seria também importante existir maior envolvimento de organismos do Ministério da Educação, nomeadamente da Inspeção.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	O protocolo estabelecido em 2010 entre o Ministério da Educação de Timor-Leste e o IPAD para a execução do PCLP prevê uma estrutura de acompanhamento, que se efectiva na realização de reuniões regulares. Para além disso, foi desenhado um novo organigrama do programa, o qual contempla a integração de um quadro timorense, que actualmente é a Presidente do INFOEDEPE, por indicação do Ministro da Educação.
	Timor-Leste		
<p>7. Promover a participação das instâncias timorenses do sector educativo e de outros sectores administrativos na concepção, programação, acompanhamento e avaliação das actividades ligadas a cada sector, com vista à progressiva capacitação e assunção das finalidades do Projecto por essas instâncias. A ligação às estruturas governativas é um ponto-chave para o sucesso do Projecto. Este envolvimento tem ocorrido, nomeadamente com o Ministério da Educação de TL, embora seja desejável um reforço, nomeadamente com um assessor português junto deste Ministério, que poderia facilitar a articulação de objectivos e actividades.</p>	Coordenador PCLP	Aceite	Embora se tenha reforçado a ligação às autoridades timorenses do sector da educação e o documento de projecto do PCLP tenha sido alvo da prévia aprovação por parte do Ministério da educação de Timor-Leste, torna-se de extrema importância a colocação de assessores portugueses neste Ministério, <u>financiados por Portugal</u> , de modo a facilitar a articulação e apoiar no processo de definição das prioridades.
	Timor-Leste		

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	EXPLICAÇÃO³
<p>8. Identificar áreas de particular relevância para cada sector, em cada momento, em que seja possível desenvolver a acção do Projecto — como será, nos próximos tempos, no sector educativo, a preparação dos docentes para a leccionação dos novos currículos.</p>	<p>Coordenador PCLP</p>	<p>Rejeitada</p>	<p>A Coordenação do PCLP tem gerido o projecto de forma flexível, respeitando as actividades definidas no documento de projecto, mas indo ao encontro das necessidades pelo Ministério da Educação como as mais prementes.</p> <p>Exemplos desta gestão flexível foram as prioridades definidas pelo ME para 2010 e às quais o PCLP respondeu com a leccionação do Curso de Bacharelato, da Bolsa de Formadores e dos Cursos Intensivos por temática.</p> <p>Para 2011, por exemplo, a aposta prioritária será o de formar em língua portuguesa os docentes do 3º ciclo que estão actualmente a iniciar a utilização dos novos currículos.</p>
	<p>Timor-Leste</p>		
<p>9. Procurar que exista nos Ministérios correspondentes aos principais sectores de intervenção, com relevo para o da Educação, um interlocutor ou co-responsável, próximo do nível mais elevado da hierarquia, a fim de potenciar a articulação, a participação e a apropriação.</p>	<p>Coordenador PCLP</p>	<p>Rejeitada</p>	<p>Como já referido anteriormente, o ME já identificou um interlocutor privilegiado para acompanhar a execução do PCLP.</p>
	<p>Timor-Leste</p>		

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	EXPLICAÇÃO³
<p>10. Procurar que exista uma co-responsabilização de Timor-Leste na assunção dos custos relativos a actividades do Projecto.</p>	Timor-Leste		
<p>Organização e Gestão do Projecto</p>			
<p>11. Clarificar prioridades e concentrar esforços em áreas mais estratégicas, tendo em conta a limitação de recursos existentes e condicionalismos de outra natureza, como os geográficos. Neste sentido, no caso da formação de professores, poderá optar-se por investir na formação inicial de docentes, onde existam instituições para o efeito. No caso da formação de professores em serviço, poderá organizar-se a mesma em pólos de formação em que seja possível reunir condições adequadas (numero significativo de formandos em períodos não lectivos, salas disponíveis, recursos pedagógicos e logísticos).</p>	Coordenador PCLP	Aceite	<p>O PCLP deverá futuramente reduzir o número de actividades, centrando-se na formação inicial e contínua de professores, e reestruturar a intervenção do projecto, com vista à optimização de recursos humanos e físicos. Assim, dever-se-á ponderar a definição de pólos de formação apenas em alguns distritos, coordenando esta intervenção com a actual presença dos docentes portugueses das escolas de referência.</p>
<p>12. Reforçar a capacidade da coordenação do Projecto tomar decisões, em relação à gestão de recursos humanos e materiais, nas suas dimensões didácticas e pedagógicas, com a proximidade e celeridade que as mesmas exigem, dentro de quadros orçamentais gerais e planos de actividades aprovados.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	<p>A Coordenação do PCLP tem autonomia para gerir os recursos humanos e materiais, nas suas dimensões didáctica e pedagógica. Por outro lado, foi reorganizada recentemente a estrutura da coordenação, tendo-se definido as funções e áreas específicas de cada um dos elementos, de modo a garantir uma maior eficácia na resolução dos problemas.</p>
	IPAD	Aceite	Esta questão já está acautelada.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	EXPLICAÇÃO³
<p>13. Reforçar a presença do coordenador do Projecto nas reuniões com outros doadores e parceiros que cooperam no desenvolvimento do sector da educação em TL.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	O Coordenador do PCLP tem participado activamente nas reuniões com os parceiros internacionais, sendo que com o actual reforço da equipa de coordenação, será possível que o mesmo tenha ainda maior disponibilidade.
<p>14. Melhorar a comunicação no interior do Projecto, clarificando e explicitando, em documentos de referência, as finalidades a alcançar em conjunto, as funções dos intervenientes, o sistema de supervisão e avaliação de desempenho e a mobilidade a que ficam sujeitos no país, durante a vigência do contrato.</p>	Coordenação PCLP	Aceite	A Coordenação do PCLP promoverá visitas mensais a todos os distritos de modo a acompanhar o funcionamento das actividades e promover uma maior divulgação das orientações e esclarecer eventuais dúvidas. Na chegada dos docentes, em reunião geral, a coordenação apresentará a sua estrutura, regras de funcionamento do projecto, os programas a utilizar nos cursos, etc.
	IPAD	Aceite	Esta questão já está acautelada.
<p>15. Aprofundar a política de recolha e tratamento sistematizado de informação, em relação à gestão do Projecto, de um modo geral, e em relação a cada uma das actividades, nomeadamente quanto a indicadores de progresso e de concretização.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	A equipa de Coordenação do PCLP foi reforçada com o objectivo também de garantir uma melhor recolha e tratamento de dados da execução do projecto.
<p>16. Melhorar os procedimentos administrativos no âmbito do Projecto, nomeadamente abreviando o tempo de emissão de certificados de formação.</p>	Coordenador PCLP	Aceite	Até ao momento os certificados são assinados pelo Coordenador do PCLP e ratificados pelo Director-geral da Educação, o que torna moroso o processo. Considera-se essencial que o Ministério da

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
	Timor-Leste		Educação continue a certificar as acções do PCLP, pelo que a Coordenação do projecto irá propor ao Ministério da Educação que seja o INFORDEPE, entidade responsável pela formação dos professores, a assinar os respectivos certificados de modo a tornar o processo de emissão mais rápido.
<p>17. Adoptar uma política de (auto)avaliação regular da intervenção do Projecto, nas suas múltiplas dimensões, para apreciar a eficácia das metodologias utilizadas e dos resultados obtidos em cada actividade e sector de intervenção.</p>	Coordenador PCLP	Aceite	<p>Os elementos da Coordenação do PCLP terão reuniões semanais, farão visitas mensais aos distritos, reunirão mensalmente com os coordenadores, organizarão reuniões trimestrais com todos os docentes.</p> <p>Considera-se, ainda, importante que a intervenção da Cooperação Portuguesa no sector da educação nos países de LP, seja partilhada e alvo de avaliação e reflexão conjunta entre os coordenadores, para que com a partilha efectiva de experiências e resultados se possa melhorar a estratégia de reintrodução e consolidação da LP nestes países.</p>
<p>18. Alargar o papel da assessoria científica e pedagógica, no recrutamento dos docentes, estendendo-o aos diversos subcontingentes, no sentido de clarificar orientações pedagógicas, promover o conhecimento dos currículos e competências dos recrutados e de criar laços de (co-)responsabilização.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	A Escola Superior de Educação do Porto já participa na selecção dos novos docentes e promove a formação dos mesmos antes da sua partida para Timor-Leste.
	Ministério da Educação	Rejeitada	Tendo em conta o teor da Recomendação e os procedimentos conducentes à selecção e recrutamento dos agentes da cooperação para o exercício de funções no âmbito do PCLP,

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			julga-se que esta recomendação deverá abranger todas as entidades envolvidas no processo acima referido (IPAD, ESE-IPP, ME – GEPE e DGRHE).
<p>19. Dar maior visibilidade ao Projecto, nomeadamente através da comunicação social, divulgando actividades e dando relevo institucional e mediático à sua concretização e aos resultados obtidos.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	A Coordenação do PCLP tem vindo, desde Julho de 2010, a divulgar as actividades do projecto no Jornal Semanário. Considera-se, no entanto, que a Cooperação Portuguesa deverá definir uma política de visibilidade e promoção das suas acções a qual deverá contemplar todos os programas e projectos em Timor-Leste.
Vertente Científico-Pedagógica			
<p>20. Clarificar as orientações pedagógico-didácticas e metodológicas estabelecidas para as diferentes actividades de intervenção, no domínio da língua, no contexto de Timor-Leste, explicitando-as em encontros e em documentos elaborados para o efeito, a fim de permitir a sua apreensão por parte dos docentes, de forma sustentada e coerente, e com uma perspectiva de enriquecimento.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	A Escola Superior de Educação do Porto elaborou os programas e promoveu acções de formação em Díli para os apresentar e sugerir actividades de operacionalização dos mesmos. Os documentos elaborados pela ESSE-IPP contêm objectivos, competências, conteúdos, metodologias, avaliação, bibliografia de suporte e sugestões de operacionalização, ou seja, aquilo que um docente necessita para poder realizar e seu trabalho. Por outro lado, a criação do Núcleo de Supervisão em 2010 teve como objectivo criar uma estrutura de apoio e acompanhamento que permitisse clarificar e apoiar os docentes na dimensão científica e pedagógica.

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
	ESE-IPP	Aceite	<p>a) Proceder a uma revisão dos programas já elaborados para os diferentes cursos, tendo em vista uma melhor adequação dos conteúdos a abordar nos cursos a que se destinam, bem como uma actualização da terminologia dos mesmos.</p> <p>b) Elaborar para os programas de cada curso um nota introdutória, a informar sobre: o público-alvo; a organização do programa; a metodologia adoptada, o papel dos conteúdos gramaticais no ensino de PL2 e a sua importância no desenvolvimento de competências comunicativas.</p> <p>c) Participar em encontros sobre L2, especificamente naqueles que tenham como objecto de reflexão o contexto linguístico timorense e o ensino do português L2 (ex.: III Simpósio Mundial em Macau).</p>
<p>21. Reforçar a formação dos professores do Projecto, a qual deve preparar para a entrada em funções, contemplando, designadamente, matérias relativas à diversidade linguística de TL (com focalização nas características do Tétum), matérias culturais (relativas a TL e à região em que este país se insere) pedagógicas (tendo em conta a especificidade dos públicos-alvo com que vão trabalhar) e didácticas (LP como língua não materna); essa formação deve acompanhar o exercício de funções, aprofundando algumas das matérias e recolhendo os contributos oriundos da prática e das iniciativas entretanto desenvolvidas pelos docentes.</p>	Coordenador PCLP	Aceite	<p>O IPAD e a ESSE-IPP deverão aumentar o tempo de formação em Portugal, antes da partida dos docentes para Timor-Leste, e de reforçar as acções de formação em Timor.</p> <p>Serão promovidas em Timor-Leste aulas de língua Tétum e/ou línguas locais para todos os docentes do PCLP.</p> <p>Serão promovidas reuniões de acompanhamento periódicas com todos os docentes de modo a proporcionar, particularmente a nível pedagógico, o apoio na elaboração das planificações e na escolha de</p>



RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	EXPLICAÇÃO³
			práticas pedagógicas adaptadas à realidade de Timor-Leste e de monitorizar as práticas desenvolvidas.
	ESE-IPP	Aceite	<p>a) Reformular o plano da formação que prepara os docentes portugueses para a docência em TL (prévia ao exercício das funções), nomeadamente com a integração de sessões sobre: diversidade linguística e situação do português em TL; linguística comparada (LP vs. Tétum); percursos pedagógico-didáticos adaptados à realidade de LNM-TL; Tétum e cultura timorense.</p> <p>b) Realizar, em Timor, sessões de formação contínua, em cada missão da coordenação científico-pedagógica, estabelecendo feedback com os docentes na sua prática.</p> <p>c) Promover, de acordo com as condições locais de Timor, reuniões de acompanhamento periódicas no exercício das funções docentes, proporcionando um apoio específico à elaboração das planificações (curto e médio prazo) e incentivo à divulgação de práticas pedagógicas adequadas à realidade.</p> <p>d) Desenvolver o apoio (à distância) da ESE-IPP aos docentes em Timor-Leste, em todas as áreas, incrementando o contacto via e-mail e através do desenvolvimento da Plataforma Moodle.</p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	EXPLICAÇÃO³
<p>22. Procurar a acreditação das acções de formação contínua dirigidas aos docentes portugueses, o que contribuirá para reforçar a sua institucionalização e valorização no percurso profissional; a realização destas acções de formação poderá ser articulada com outras entidades, por exemplo, a Escola Portuguesa.</p>	<p>Coordenador PCLP</p>	<p>Aceite</p>	<p>A Coordenação do PCLP tentará, em conjunto com a ESSE-IPP, encontrar formas de poder acreditar a formação inicial antes da partida dos docentes para Timor-Leste e das acções que venham a ser desenvolvidas em Timor.</p> <p>A Coordenação do PCLP considera, ainda, que a realização de acções de formação aos professores portugueses, na área da cooperação para o desenvolvimento, deverá ser contemplada de modo a capacitá-los profissionalmente para trabalharem num contexto específico.</p>
	<p>Ministério da Educação</p>	<p>Rejeitada</p>	<p>Tendo em conta a recomendação em apreço e o facto de se ponderar a articulação de acções de formação contínua com a Escola Portuguesa de Díli (e eventualmente dos seus Pólos), julga-se que esta recomendação deverá abranger o ME (GEPE e DGIDC).</p>
	<p>ESE-IPP</p>	<p>Aceite</p>	<p>a) Envidar esforços no sentido de, juntamente com o Gabinete de Formação Contínua da ESE-IPP, acreditar a formação inicial, que prepara os docentes para a docência em TL e, caso seja possível, acreditar as sessões de formação contínua que se possam desenvolver em TL.</p> <p>b) Proceder a um levantamento das necessidades sentidas pelos docentes na sua prática pedagógica, tendo em vista a implementação de formação contínua através de acções a acreditar.</p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			c) Promover a avaliação dos docentes, visando a sua valorização profissional.
<p>23. Instituir, no âmbito Projecto, uma orientação de produção e partilha de conhecimento, incentivando a investigação e a produção e experimentação de materiais elaborados com o objectivo de adequação ao contexto e aos públicos-alvo específicos da intervenção do Projecto; esta orientação pode vir a traduzir-se no prosseguimento de percursos académicos, abre um campo de acção com instituições de ensino superior, quer portuguesas, quer timorenses, designadamente com a UNTL, e possibilita uma participação activa, fundamentada e especializada em fóruns científicos e pedagógicos.</p>	<p>Coordenador PCLP</p>	<p>Rejeitada</p>	<p>Desde 2008, com a entrada na ESSE-IPP na supervisão científica e pedagógica que esta orientação foi instituída, particularmente o trabalho conjunto entre os docentes e a necessária adaptação dos materiais ao contexto e às necessidades dos formandos de cada um dos docentes. Aliás, o desenho dos programas elaborados pela ESSE-IPP assentava em princípios de flexibilidade para que os docentes pudessem ter autonomia de trabalharem com os seus formandos de acordo com as suas reais necessidades.</p> <p>Por outro lado, o Grupo de Formação e Apoio Pedagógico fez em 2009 selecção de materiais e constituiu um pequeno acervo de materiais por temáticas.</p> <p>Obviamente, que este trabalho deverá ser reforçado, de modo a conseguir-se otimizar os recursos e ajudar os docentes que cheguem de novo ao terreno ou que assegurem cursos a públicos-alvo diferentes.</p> <p>Também será de considerar a identificação de parceiros de ensino superior que possam apoiar a realização de trabalhos académicos (pós-graduações e mestrados), por forma a incentivar os docentes, bem como valorizar o trabalho da Cooperação Portuguesa.</p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
	ESE-IPP	Aceite	<p>Organizar um fórum científico-pedagógico, num momento final do ano lectivo, a definir, que permita uma apresentação activa e fundamentada do trabalho desenvolvido – referência às práticas pedagógicas adequadas à realidade.</p> <p>b) Criar uma base de dados de acesso rápido e eficiente partilhada pela coordenação do PCLP, assessoria científico-pedagógica e docentes, desenvolver a Plataforma Moodle e promover a produção e a partilha de conhecimento e de informações entre todos os intervenientes.</p>
<p>24. Elaborar, em conjugação com a recomendação anterior, materiais especializados de suporte a cada curso, constituindo-se, para o efeito, equipas específicas, segundo modalidades a acordar com a ESE-IPP; deste modo, o apoio aos novos docentes e a sua integração no Projecto serão facilitados.</p>	Coordenador PCLP	Aceite	<p>A Coordenação do PCLP, através da Adjunta Científico.Pedagógica, promoverá:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O reforço de organização de dossiers temáticos, por forma a rentabilizar os recursos disponíveis; - A divulgação desses dossiers por todos os docentes.
	ESE-IPP	Aceite	<p>a) Promover a organização de dossiers e de malas temáticas, de forma a rentabilizar recursos já existentes ou que venham a ser elaborados.</p> <p>b) Divulgar a existência destes suportes didácticos (sua descrição, finalidades) na Plataforma Moodle.</p> <p>c) Criar mecanismos de apoio a cada área científica com suporte científico-pedagógico</p>

RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL ¹	ACEITE OU REJEITADA ²	EXPLICAÇÃO ³
			da ESE-IPP, nomeadamente através da Plataforma Moodle.
<p>25. Implementar e desenvolver actividades de/em LP que possam tirar partido das novas tecnologias, nomeadamente da <i>Internet</i>, desenvolvendo a interacção com outras falantes de LP; nesse sentido, o projecto “Rostos de Esperança” poderá ganhar novo dinamismo, acompanhando o alargamento em Timor-Leste do acesso à <i>Internet</i>, que se espera que aconteça nos próximos tempos; também a dinamização de bibliotecas / centro de recursos educativos deverá ganhar novo impulso, de forma integrada com a utilização das tecnologias de informação e comunicação.</p>	Coordenador PCLP	Rejeitada	<p>A Coordenação do PCLP tem vindo a adquirir materiais de suporte para que os docentes possam diversificar as suas estratégias na sala de aula. Foram já adquiridos projectores, geradores portáteis, DVD, rádio gravadores para os diversos distritos.</p> <p>Todos os docentes têm acesso à internet nas casa em todos os distritos.</p> <p>Ao nível do projecto “Rostos de Esperança”, a Coordenação do PCLP tem vindo a incentivar os docentes à dinamização do mesmo, utilizando para o efeito digitalização das cartas de modo a minorar o tempo de troca da correspondência.</p> <p>Também ao nível das bibliotecas, o PCLP tem vindo a equipar as mesmas, na medida da disponibilidade financeira possível, com computadores, TV, DVD, Rádio, etc. Como é óbvio, todas estas acções serão reforçadas, caso haja maior disponibilidade financeira.</p>
	Ministério da Educação		Tendo em conta o teor da Recomendação, e a implementação em curso de actividades e projectos, consagrados num acordo bilateral de assistência técnica entre o ME Timorense e o ME Português (Abril de 2010), designadamente, por exemplo no quadro da



RECOMENDAÇÕES	SERVIÇO RESPONSÁVEL¹	ACEITE OU REJEITADA²	EXPLICAÇÃO³
			criação de bibliotecas escolares no território timorense e no quadro do projecto Ler+ em Timor, julga-se que o ME (GEPE e DGIDC/RBE) deverá igualmente intervir no quadro desta recomendação.